

083

CIRCULAÇÃO DE SABERES NAS OFICINAS TECNOLÓGICAS EM SAÚDE MENTAL. *Kelly Cristina de Oliveira Souza, Simone Rickes, Rafael Dihel, Cleci Maraschin (orient.) (UFRGS).*

Este estudo se insere no Projeto Oficinando em Rede, parceria entre a UFRGS e o Centro Integrado de Atenção Psicossocial- CIAPS do Hospital Psiquiátrico São Pedro onde foi instalado um laboratório de informática. Os participantes das oficinas são adolescentes em regime de internação no CIAPS com sofrimento psíquico decorrente, em sua maioria, do uso abusivo de drogas. O projeto pauta-se pela pesquisa-intervenção na realização e análise das oficinas tecnológicas semanais, que têm como ferramentas básicas computador, internet, blog e chat's. A inserção do pesquisador como oficinairo ocorre em dois tempos: a condução das oficinas e a produção de um diário de campo da experiência. A análise que se propõe neste estudo parte dos diários de campo para fazer um mapeamento de uma temática presente desde o início da inserção da bolsista no campo: o saber. Busca-se compreender como o saber circula dentro das oficinas modificando relações e posições dos sujeitos, para tanto, são produzidos estudos de caso, elaborados a partir do encontro com os jovens que ficam em média vinte dias internados, tendo um número aproximado de três a quatro participações nas oficinas. A análise concentra-se nos episódios nos quais há referência ao saber, seja em relação a uma posição de sujeito, objeto ou prática. Uma análise parcial do material indica que a proposição metodológica de oficina privilegia uma indefinição e tensão iniciais nas posições de saber frente à tecnologia, na medida que a postura do oficinairo permite que os jovens se apropriem do uso das ferramentas permitindo que o saber não esteja cristalizado apenas na posição do oficinairo.